

Era uma vez um menino que tinha nascido diferente. À primeira vista, deitadinho no berço, todo vestido de azul, coberto de folhos, e a dormir aquele sono da paz, como só é possível aos bebês recém-nascidos, ninguém percebia que era, de facto, um menino diferente.



Vieram os avós, os tios, os primos, os amigos dos pais e os irmãos mais velhos, pessoas pequenas e pessoas crescidas; todos quiseram visitar o Afonso, pois era assim que o bebê se chamava.